



Associação Solidários Amigos de Betânia

ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIOS AMIGOS DE BETÂNIA

CNPJ – 03.653.432/0001-90

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E 2018***

CONTEÚDO:

- *Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018* 3
- *Demonstração do resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018* 4
- *Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018* 5
- *Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro 2019* 6
- *Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018* 7

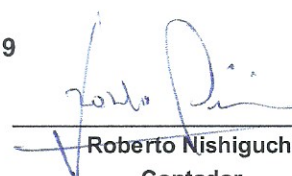
Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nota	Exerc. 2019	Exerc. 2018
A T I V O:			
ATIVO CIRCULANTE		441.649,82	659.783,00
Caixa e Equivalente de Caixa	5	190.717,93	279.632,27
Caixa		12.734,73	9.121,79
Bancos C/Movimentos		868,19	46.475,97
Bancos C/Aplicações		177.115,01	224.034,51
Contas a Receber e Outros Recebíveis	6	250.931,89	380.150,73
Convenio a Receber - Prefeitura do RJ		172.335,60	323.071,20
Outras Contas a Receber		78.596,29	57.079,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE		974.681,71	1.046.521,81
Bens Tangíveis	7	771.899,21	822.838,23
Maquinas & Equipamentos		146.717,29	134.456,37
Moveis & Utensilios e Instalações		139.152,56	116.419,34
Veiculos		168.152,49	168.152,49
Computadores & Perifericos		14.384,04	14.384,04
Benfeitorias - Betania		665.113,05	658.713,05
Benfeitorias - Jesus Mestre		35.847,34	35.847,34
Doações - Juizado Especial		6.845,77	6.845,77
Doações - Maquinas & Equipamentos		28.805,90	28.805,90
Doações - Colchões		6.087,67	-
(-) Depreciações Acumuladas		(439.206,90)	(340.786,07)
Bens Intangíveis	8	202.782,50	223.683,58
Bens Incorporeos		245.729,07	245.402,67
(-) Amortizações Acumulados		(42.946,57)	(21.719,09)
TOTAL DO ATIVO		1.416.331,53	1.706.304,81
P A S S I V O			
PASSIVO CIRCULANTE		128.877,19	168.494,76
Credores Diversos		128.877,19	168.494,76
Fornecedores	9	2.184,76	927,24
Obrigações Trabalhistas	10	73.640,62	67.364,30
Contas a pagar	9	7.984,00	65.816,00
Impostos e Contrib. A Recolher	11	4.101,46	2.181,29
Encargos Sociais a Recolher	10	23.129,57	19.826,79
Custodia dos Acolhidos	12	17.836,78	12.379,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.287.454,34	1.537.810,05
Patrimonio Social	13	1.287.454,34	1.537.810,05
Fundo Patrimonial		1.477.910,05	1.419.961,38
Fundo Patrimonial - Bens		59.900,00	59.900,00
Ajuste do Exercício Anterior		-	-
Superativit/(-) Déficit no Exercício		(250.355,71)	57.948,67
TOTAL DO PASSIVO		1.416.331,53	1.706.304,81

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019



Maria Elci Zerma
Presidente
CPF - 636.938.368-68

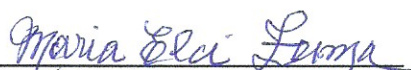


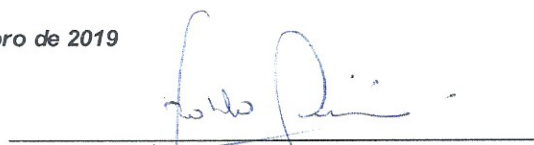
Roberto Nishiguchi
Contador
CRC-RJ 064499/O-7

Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nota	Exerc. 2019	Exerc. 2018
Receitas Brutas - Programa Assist. Social			
Receitas Próprias	14	608.187,69	600.546,87
Arrecadações - Asab (Loreto)		594.287,69	581.706,57
Arrecadações - Recriar		13.900,00	13.900,00
Arrecadações - Jesus Mestre		-	4.940,30
Outras Receitas de Entidades	14	30.000,00	300.168,00
Proforte S/A Transportes		-	300.000,00
Instituto PHI		30.000,00	-
Instituto Rio		-	168,00
Recursos com Convênios e Parcerias		1.523.143,30	1.402.979,55
Recursos - Convênio Público (Prefeitura)	16	1.200.384,31	1.059.212,80
Parcerias - Doações Juizados Especiais	15	182.669,89	102.540,05
Recursos - Tribunal Justiça do Rio Janeiro		118.939,10	241.226,70
Recursos - Ministério Público Trabalho		21.150,00	-
Receitas Líquida de Arrecadações		2.161.330,99	2.303.694,42
Despesas Operacionais	18		
(-) Despesas Operacionais - Asab Loreto		(525.760,92)	(696.833,32)
Administrativas e Gerais		(267.464,30)	(275.348,56)
Depreciações e Amortizações		(119.648,31)	(101.801,20)
Pessoal e Encargos		(124.603,19)	(308.969,34)
Tributárias		(14.045,12)	(10.714,22)
(-) Despesas Operacionais - Jesus Mestre		(6.992,14)	(88.849,83)
Administrativas e Gerais		(6.992,14)	(88.849,83)
(-) Despesas Operacionais - Recriar		-	(36,12)
Administrativas e Gerais		-	(36,12)
Outras Despesas Operacionais			
(-) Despesas com Filantropia	19	(227.320,34)	(187.912,84)
Gratuidade - Asab Loreto		(118.894,78)	(109.814,72)
Gratuidade - Jesus Mestre		(107.471,09)	(78.098,12)
Gratuidade - Recriar		(954,47)	-
(-) Gastos c/Doações de Juizado Especiais	19	(182.669,89)	(102.540,05)
Gastos - Doações Juizados Especiais		(182.669,89)	(102.540,05)
(-) Recursos Aplicados c/ Convenios	16	(1.470.392,57)	(1.166.130,97)
Gastos com Pessoal - Prefeitura do RJ		(1.219.670,45)	(959.323,13)
Gastos com Recursos - Prefeitura do RJ		(94.733,89)	-
Gastos com Recursos - Tribunal Justiça RJ		(134.538,66)	(206.807,84)
Gastos com Recursos - MPT		(21.449,57)	-
(+/-) Receitas e Despesas Financeiras	17	1.449,16	(3.442,62)
Receitas Financeiras		7.535,46	7.759,11
(-) Despesas Financeiras		(6.086,30)	(11.201,73)
(+/-) Renúncia Fiscal	21	-	-
Cota Patronal Usufruidas		217.699,53	176.179,69
Cota Patronal Usufruidas		(217.699,53)	(176.179,69)
Resultado Líquido do Exercício		(250.355,71)	57.948,67

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019

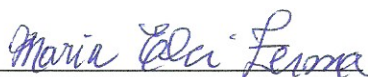

Maria Elci Zerma
Presidente
CPF - 636.938.368-68


Roberto Nishiguchi
Contador
CRC-RJ - 064499/0-7 CPF- 589.420.097-00

Demonstração do Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

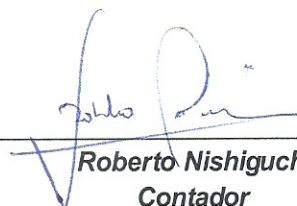
Metodo Indireto		
Atividades Operacionais	Exerc. 2019	Exerc. 2018
Superávit (Déficit) no Exercício	(250.355,71)	57.948,67
Encargos de Depreciações e Amortizações	119.648,31	101.801,20
Aumento ou (Redução) das Contas do Ativo e Passivo:		
Ativo Circulante e Não Circulante		
Redução (Aumento) da Conta Adiantamento de Fornecedor	-	400,00
Redução (Aumento) da Conta Convenio a Receber - Prefeitura do RJ	150.735,60	(143.535,60)
Redução (Aumento) da Conta Contas a Receber	(21.516,76)	(20.374,62)
Passivo Circulante e Não Circulante		
Aumento (Redução) da Conta Fornecedores	1.257,52	(710,34)
Aumento (Redução) da Conta Contas a Pagar	(57.832,00)	62.068,00
Aumento (Redução) da Conta Impostos e Contribuições a Recolher	1.920,17	(192,17)
Aumento (Redução) da Conta Encargos Sociais a Recolher	3.302,78	3.180,02
Aumento (Redução) da Conta Obrigações Trabalhistas	6.276,32	7.765,10
Aumento (Redução) da Conta Custódia dos Acolhidos	5.457,64	4.252,12
Caixa Consumido nas Atividades Operacionais	(41.106,13)	72.602,38
Atividades Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado Tangível	(47.481,81)	(2.878,00)
Baixa de Ajuste no Ativo Imobilizado Tangível	-	-
Benfeitorias em Bens Incorpóreos - Intangíveis	(326,40)	-
Caixa Consumido nas atividades de Investimentos	(47.808,21)	(2.878,00)
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equiv. de Caixa	(88.914,34)	69.724,38
Caixa e Equivalente de Caixa do Exercício Anterior	279.632,27	209.907,89
Caixa e Equivalente de Caixa do Exercício	190.717,93	279.632,27

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019



Maria Elci Zerma
Presidente

CPF - 636.938.3658-68



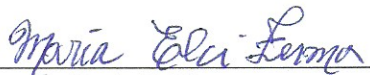
Roberto Nishiguchi
Contador

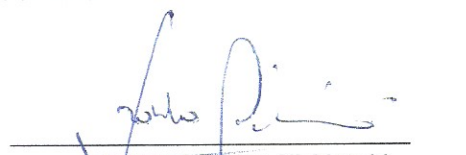
CRC-RJ - 064499/O-7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Patrimonio Social (R\$)	Superavit/Deficit Exercicio (R\$)	TOTAL (R\$)
Saldo em 31/12/20011	913.403,70	(20.319,36)	893.084,34
Transf. P/Patrimonio Social em 2012	(31.099,02)	31.099,02	-
Superavit no Exercício em 2012	-	188.967,10	188.967,10
SALDO EM 31/12/2012	882.304,68	199.746,76	1.082.051,44
Transf. P/Patrimonio Social em 2013	188.967,10	(188.967,10)	-
Déficit no Exercício em 2013	-	(30.431,08)	(30.431,08)
SALDO EM 31/12/2013	1.071.271,78	(19.651,42)	1.051.620,36
Transf. P/Patrimonio Social em 2014	(30.431,08)	30.431,08	-
Déficit no Exercício em 2014	-	(143.353,14)	(143.353,14)
SALDO EM 31/12/2014	1.040.840,70	(132.573,48)	908.267,22
Transf. P/Patrimonio Social em 2015	(143.353,14)	143.353,14	-
(-) Ajuste do Exercício Anterior	-	(38.802,43)	(38.802,43)
Superavit no Exercício 2015	-	166.401,86	166.401,86
SALDO EM 31/12/2015	897.487,56	138.379,09	1.035.866,65
Transf. P/Patrimonio Social em 2016	166.401,86	(166.401,86)	-
(-) Ajuste do Exercício Anterior	-	25,04	25,04
Superavit no Exercício 2016	-	259.339,53	259.339,53
SALDO EM 31/12/2016	1.063.889,42	231.341,80	1.295.231,22
Transf. P/Patrimonio Social em 2017	259.339,53	(259.339,53)	-
(-) Ajuste do Exercício Anterior	-	(52,50)	(52,50)
Superavit no Exercício 2017	-	184.682,66	184.682,66
SALDO EM 31/12/2017	1.323.228,95	156.632,43	1.479.861,38
Transf. P/Patrimonio Social em 2018	184.735,16	(184.735,16)	-
(-) Ajuste do Exercício Anterior	(52,50)	52,50	-
Superavit no Exercício 2018	-	57.948,67	57.948,67
SALDO EM 31/12/2018	1.479.861,38	57.948,67	1.537.810,05
Transf. P/Patrimonio Social em 2019	57.948,67	(57.948,67)	-
(-) Ajuste do Exercício Anterior	-	-	-
Déficit no Exercício 2019	-	(250.355,71)	(250.355,71)
SALDO EM 31/12/2019	1.537.810,05	(250.355,71)	1.287.454,34

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019


Maria Elci Zerma
Presidente
CPF - 636.938.368-68


Roberto Nishiguchi
Contador
CRC-RJ 064499/O-7 - CPF 589.420.097-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.

01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Solidários Amigos de Betânia, fundada no Município do Rio de Janeiro, em 03 de dezembro de 1999, partiu de iniciativa da religiosa Irmã Maria Elci Zerma junto ao grupo da Pastoral Missionária do Santuário São Camilo de Lellis, com início das atividades em 11 de fevereiro de 2000, no endereço na Praça Nossa Senhora de Loreto, nº 100, Freguesia – Jacarepaguá/RJ. A Associação Solidários Amigos de Betânia - ASAB, é pessoa jurídica de caráter associativa, inscrita no CNPJ nº 03.653.432/0001-90, e que tem por finalidade realizar atendimento à população de rua adulta com acolhida solidária, com foco na dependência química e inclusão social, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual e religiosa, caráter político ou partidário, bem como a portadores de deficiência, e desenvolver projetos de caráter assistencial, social, cultural, ambiental e benéficos de assistência social sem fins lucrativos.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis e financeiras de 2017, a Associação adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/11 (NBC TG), e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG (Interpretação Técnica Geral) 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

03. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A Associação, mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

As demonstrações contábeis, são elaboradas por disposições legais e estatutárias e estão transcritas na Escrituração Contábil Digital (ECD), conforme determinado na IN-RFB 1.774/2017 em seu artigo 3º.

A documentação contábil da Associação é hábil, e estão identificados nos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna, ou na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.



04. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são:

a. Apuração do Resultado do Exercício:

O Superávit ou Déficit é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas são reconhecidas no Resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e as despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b. Instrumentos Financeiros:

A Associação adota o critério de utilizar o mercado financeiro com operações em CDB – Certificado de Depósito Bancário, Fundos de Investimento Financeiro e Caderneta de Poupança, produtos que oferecem o menor grau de risco possível. Todas as operações financeiras da Associação estão integralmente contabilizadas e são restritas a operações em instituições financeiras que atendam a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos pela Administração.

A Associação não opera com instrumentos financeiros derivativos.

c. Estimativas Contábeis:

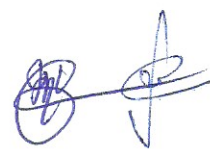
As elaborações das demonstrações financeiras foram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa as estimativas anualmente.

d. Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:

Os ativos são reconhecidos nos Balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os Passivos são reconhecidos no Balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis e os passivos exigíveis dentro dos doze meses seguintes, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.



Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois, considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

As aquisições efetuadas no período foram liquidadas em curtíssimo prazo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles seriam liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

e. Caixa e Equivalente de Caixas;

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC-TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. Os demais investimentos, com vencimentos originais superiores a três meses, são reconhecidos a valor justo com movimentação pelo resultado e registrados em investimentos a curto prazo e recursos disponibilizados conforme contrato firmados com as instituições até a data do Balanço Patrimonial.

f. Contas a Receber e Outros Recebíveis;

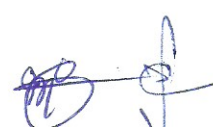
Compreende aos valores a receber de Caução Contratual da Locação de Imóveis correspondente a contrato de locação e a conta referente pagamento em duplicidade pelo recolhimento de FGTS rescisória do período anteriores, a conta de consórcio adquirido de veículos no grupo 1631 da Bradesco S/A, e a conta Convênio a Receber da Prefeitura do Rio de Janeiro que conforme a Resolução CFC Nº 1.305/10 (NBC TG 07) – A Associação recebeu recursos financeiros provenientes de convênios com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com o objetivo principal de executar projetos e atividades conveniadas entre as partes, relacionadas aos objetivos estatutários da Entidade, sendo que estes valores são aplicados nas atividades previstas. A Associação presta conta dos valores recebidos, ficando toda a documentação a disposição na sede da entidade para quaisquer verificações das despesas realizadas.

g. Imobilizado:

Reconhecimento e Mensuração – *Itens do imobilizado são demonstrados pelos valores de aquisição, pelos valores de construções (benfeitorias) e pelos valores das doações pelos convênios firmados, deduzido da depreciação acumulada e perda de redução valor recuperável (impairment) acumulada, se houver.*

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais (custos de alienação de bens) no resultado.

Depreciação – *Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada classe de ativos.*



Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas de acordo com as naturezas do ativo imobilizado são as seguintes:

<i>Benfeitorias -</i>	<i>25 anos</i>
<i>Moveis & Utensílios / Instalações-</i>	<i>10 anos</i>
<i>Maquinas & Equipamentos -</i>	<i>10 anos</i>
<i>Doações – Equipamentos de Informática</i>	<i>5 anos</i>
<i>Doações – Maquinas e Equipamentos</i>	<i>10 anos</i>
<i>Computadores e Periféricos -</i>	<i>5 anos</i>
<i>Veículos -</i>	<i>5 anos</i>

h. Ativo Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. Referem-se a gastos relacionados de bens incorpóreos de Benfeitorias em Bens Terceiros, Benfeitorias na Cozinha de Jesus Mestre, Benfeitorias de gastos no Acesso da Rampa, Projetos Fundação Telefone e das Benfeitorias da Reforma da Cozinha.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i. Imunidade e Isenção de Tributos e Impostos;

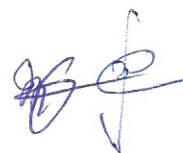
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL:

A Associação é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei nº 9.532/97: Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS:

A Associação em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9718/98 e 10833/03.

Contribuição Patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS;



Devido à Associação possuir o Certificado de Beneficentes de Assistência Social – CEBAS vigente e ter reconhecida sua filantropia, a ASAB é isenta de recolhimento da cota patronal do INSS. Em contrapartida, é requerido que a Associação invista no mínimo 20% dos recursos recebidos em gratuidades.

Contribuição para Pis/Pasep Incidente sobre a Folha de Salários – Pis s/Folha Pagamento

A Associação suspendeu o Pagamento do Pis/Pasep Incidente sobre a Folha de Salários em virtude da Solução de Consulta N° 4006 de 03 de abril de 2020, e que atende aos requisitos constantes dos arts. 9º e 14 do Código Tributário Nacional, bem como do art. 55 da Lei n° 8212 (atualmente art. 29 da Lei n° 12101 de 2009) e vinculada as soluções de consulta COSIT N° 173 de 13 de março de 2017, e que essa suspensão ocorreu a partir da competência de setembro de 2020, conforme a aprovação dos Membros da Diretoria.

j. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativo financeiro (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Associação utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se a condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Não foi identificada qualquer perda a ser reconhecida até 31.12.2019 em decorrência dessa avaliação.

k. Determinação do ajuste a valor presente – AVP (Resolução do CFC n° 1.151/09 (NBC TG 12))

Em cumprimento a Resolução CFC n° 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Associação não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes.

Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulante da Associação, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC nº 1.151/09 que aprova NBC TG 12.

l. Patrimônio Líquido:

O Patrimônio Líquido da Associação é formado por donativos e legados, contribuições de seus cooperadores e eventos de promoções realizadas pela Associação. O superávit do exercício é integralmente destinado à manutenção das atividades para atender dispositivos estatutários e legais vigentes, e o princípio da continuidade. Os membros da Associação não percebem quaisquer remunerações pelas funções ou atividades estatutárias desenvolvidas.

m. Cobertura de Seguros:

Em 31 de dezembro de 2019 a cobertura de seguros foi considerada pela Administração como suficiente para cobrir eventuais sinistros sobre os veículos automotores registrados no Imobilizado.

n. Imunidade das Contribuições Sociais Usufruídas:

n.1 - O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas) foi concedida a Associação a partir de Outubro de 2012, conforme a publicação no Diário Oficial e os valores relativos à imunidades das contribuições sociais usufruídas, conforme o artigo 29º da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, gozadas durante o exercício de 2019 referente a Cota Patronal de INSS + Sat + Terceiros foram no valor líquido de R\$ 217.699,53 (duzentos e dezessete mil, seiscentos e noventa e nove reais e cinquenta e três centavos), e no valor de R\$ 176.179,69 (cento e setenta e seis mil, cento e setenta e nove reais, sessenta e nove centavos) no exercício de 2018.

n.2 - O processo de renovação do CEBAS encontra-se em análise no Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA, mantendo a imunidade concedida.

o. Entradas de Recursos Diversos:

As Receitas da Associação são apuradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, recursos oriundos de doações, pelo sistema de carnês de associados, doações eventuais de outras Pessoas Físicas ou Jurídicas, e eventuais participações em feiras e eventos festivos. Utiliza o mercado financeiro com

operações em CDB – Certificado de Depósito Bancário, fundo de investimentos financeiros e Caderneta de Poupança, produtos que oferecem o menor grau de risco possível. Todas as operações financeiras estão integralmente contabilizadas e são restritas a operações em instituições financeiras que atendam a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos pela Associação.

p. Aplicações de Recursos:

Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com seu Estatuto Social. Os gastos são apurados através de notas fiscais e recibos conforme exigências legais e fiscais.

q. Assistências Sociais Praticadas:

As gratuidades oferecidas à comunidade Carente são registradas segregadamente no grupo de Contas de Gastos com Filantropia, apuradas pelo critério de rateio, estando respaldadas em documentação hábil e respectivas planilhas de apuração. O valor das gratuidades concedidas, em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2536/98 totalizou R\$ 227.320,34 (duzentos e vinte sete mil, trezentos e vinte reais e trinta e quatro centavos) e correspondem a 35,20% das Receitas Operacionais R\$ 645.723,15 (seiscentos e quarenta e cinco mil, setecentos e vinte e três reais e quinze centavos).

r. Outras Receitas Operacionais – Entradas de Recursos dos Convênios e Juizados Especiais:

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Associação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda a documentação a disposição para qualquer diligência ou fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Associação e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização destes recursos a entidade atendeu a Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFD nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

Os Recursos recebidos são aplicados integralmente de acordo com a determinação contratualmente estabelecidos pelas entidades doadores e estão demonstrados nas seguintes rubricas contábeis sintéticas:

- Recursos de Entidades Pública – Convênio da Prefeitura do Rio de Janeiro;
- Recursos de Entidades Pública – Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro;
- Recursos de Entidades Pública – Ministério Público Trabalho;
- Receitas com Doações Especiais.

s. Fluxo de Caixa:

A DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC T 03. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Associação optou foi o Indireto.



05. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Associação considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de Caixa, Bancos conta Movimento e Aplicações Financeiras de Curto Prazo. As aplicações financeiras são de curto prazo, referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários – CDB, Fundo de Investimentos e Caderneta de Poupança e em 31 de dezembro, as disponibilidades estavam representadas como segue:

Caixa e Equivalentes de Caixa			
Nomenclatura	2019		2018
Recursos Financeiros Sem Restrição	R\$	190.716,93	R\$ 244.422,54
Caixa	R\$	12.734,73	R\$ 9.121,79
Bancos C/Movimento	R\$	867,19	R\$ 11.266,24
Bancos c/Aplicações Financeiras	R\$	177.115,01	R\$ 224.034,51
Recursos Financeiros Vinculados a			
Convênio Público - Restrito	R\$	1,00	R\$ 35.209,73
Banco c/Convênio Público - Prefeitura RJ	R\$	1,00	R\$ 2,00
Banco c/Convênio Público - TJRJ	R\$	-	R\$ 35.207,73
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	190.717,93	R\$ 279.632,27

06. CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS

Os saldos referentes a Contas a Receber e Outros Recebíveis, estão demonstradas pelos seguintes valores com nas nomenclaturas contábeis que segue:

Contas a Receber e Outros Recebíveis			
Nomenclatura	2019		2018
Caução Contratual	R\$	6.000,00	R\$ 6.000,00
Pagamentos em Duplicidades	R\$	1.702,75	R\$ 1.702,75
Consórcios de Veículos	R\$	70.793,54	R\$ 49.376,78
Convênio a Receber - Prefeitura do Rio de Janeiro	R\$	172.335,60	R\$ 323.071,20
Cheques Devolvidos	R\$	100,00	R\$ -
Total de Contas a Receber e Outros Recebíveis	R\$	250.931,89	R\$ 380.150,73

07.

IMOBILIZADO

Bens Tangíveis						
		2018		2019		
Bens do Ativo Imobilizado		Acumulado	Adições	Baixa/Doações	Acumulado	
Benfeitorias - Loreto Betania	4%	R\$ 658.713,05	R\$ 6.400,00	R\$ -	R\$ 665.113,05	
Benfeitorias - Loreto J.Mestre	4%	R\$ 35.847,34	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.847,34	
Maquinas & Equipamentos	10%	R\$ 134.456,37	R\$ 12.260,92	R\$ -	R\$ 146.717,29	
Veiculos	5%	R\$ 168.152,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 168.152,49	
Moveis & Utensilios	10%	R\$ 49.079,75	R\$ 19.859,72	R\$ -	R\$ 68.939,47	
Computadores e Perifericos	5%	R\$ 14.384,04	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.384,04	
Doações - Equip. Informatica	5%	R\$ 6.845,77	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.845,77	
Doações - Maquinas e Equip.	10%	R\$ 28.805,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.805,90	
Doações - Colchões	10%	R\$ -	R\$ 6.087,67	R\$ -	R\$ 6.087,67	
Instalações	10%	R\$ 67.339,59	R\$ 2.873,50	R\$ -	R\$ 70.213,09	
Total do Custo		R\$ 1.163.624,30	R\$ 47.481,81	R\$ -	R\$ 1.211.106,11	

		2018		2019		
Depreciações	Taxa	Acumulado	Adições	Baixa/Ajuste	Acumulado	
Benfeitorias - Loreto Betania		-R\$ 52.691,76	-R\$ 26.473,87	R\$ -	-R\$ 79.165,63	
Benfeitorias - Loreto J.Mestre		-R\$ 2.867,52	-R\$ 9.505,04	R\$ -	-R\$ 12.372,56	
Maquinas & Equipamentos		-R\$ 52.041,53	-R\$ 14.252,83	R\$ -	-R\$ 66.294,36	
Veiculos		-R\$ 141.666,26	-R\$ 26.486,23	R\$ -	-R\$ 168.152,49	
Moveis & Utensilios		-R\$ 34.331,61	-R\$ 5.487,37	R\$ -	-R\$ 39.818,98	
Computadores e Perifericos		-R\$ 11.602,76	-R\$ 2.781,28	R\$ -	-R\$ 14.384,04	
Doações - Equip. Informatica		-R\$ 6.845,77	R\$ -	R\$ -	-R\$ 6.845,77	
Doações - Maquinas e Equip.		-R\$ 22.550,59	-R\$ 6.255,31	R\$ -	-R\$ 28.805,90	
Doações - Colchões		R\$ -	-R\$ 253,65	R\$ -	-R\$ 253,65	
Instalações		-R\$ 16.188,27	-R\$ 6.925,25	R\$ -	-R\$ 23.113,52	
Total Deprec. Acumulada		-R\$ 340.786,07	-R\$ 98.420,83	R\$ -	-R\$ 439.206,90	
Totais		R\$ 822.838,23	-R\$ 50.939,02	R\$ -	R\$ 771.899,21	

As despesas de depreciação no montante de R\$ 98.420,83 (noventa e oito mil, quatrocentos e vinte reais e oitenta e três centavos) em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 91.985,92 (noventa e um mil, novecentos e oitenta e cinco reais, noventa e dois centavos) em 31 de dezembro de 2018. Estão incluídas em Despesas Operacionais. Em atendimento ao Pronunciamento CPC nº 27 e ICPC nº 10, durante o exercício 2019 a Associação procedeu à avaliação da vida útil estimada dos bens que compõem o ativo imobilizado, bem como os seus respectivos valores residuais. Não foram identificadas diferenças significativas entre a vida útil dos ativos utilizada pela Associação e a vida útil resultante da referida avaliação. Em 2019, a

Associação revisou as taxas atualmente utilizadas e concluiu pela adequação das mesmas. Nenhuma alteração foi efetuada em função desta análise.

08. INTANGÍVEL

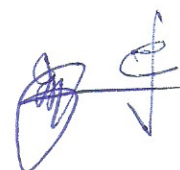
<i>Intangível</i>					
	<i>Taxa</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>		
	<i>Deprec. %</i>	<i>Custos</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixa</i>	<i>Acumulado</i>
<i>Benfeitorias</i>	4%	R\$ 245.402,67	R\$ -	R\$ -	R\$ 245.402,67
<i>Programa Software</i>	5%	R\$ -	R\$ 326,40	R\$ -	R\$ 326,40
<i>(-) Amortizações</i>		-R\$ 21.719,09	-R\$ 21.227,48	R\$ -	-R\$ 42.946,57
<i>Total do Intangível</i>					R\$ 202.782,50

As despesas de amortização no montante de R\$ 21.227,48 (vinte e um mil, duzentos e vinte e sete reais e quarenta e oito centavos) em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas Despesas Operacionais e em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$ 9.815,28 (nove mil, oitocentos e quinze reais, vinte e oito centavos).

09. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR:

<i>Fornecedores e Obrigações a pagar</i>			
<i>Nomenclatura</i>	<i>2019</i>		<i>2018</i>
<i>Fornecedores</i>	R\$	2.184,76	R\$ 927,24
<i>Duplicatas a Pagar</i>	R\$	2.184,76	R\$ 927,24
<i>Obrigações a Pagar</i>	R\$	7.984,00	R\$ 65.816,00
<i>Honorários a Pagar</i>	R\$	7.984,00	R\$ 3.816,00
<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	R\$	-	R\$ 62.000,00
<i>Total de Fornecedores e Obrigações a Pagar</i>	R\$	10.168,76	R\$ 66.743,24

Nas Contas Fornecedores e Outras Obrigações a Pagar os gastos referem-se as aquisições de materiais de uso e consumo e da prestação de serviços de honorários contábeis, e empréstimos de Pessoa Física da associação nos períodos demonstrados.



10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

Os saldos estão assim representados:

Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais a Recolher			
Nomenclatura	2019		2018
<i>Folha de Pagto/Funcionarios</i>	R\$	73.640,62	R\$ 67.364,30
<i>Salarios e Ordenados a Pagar</i>	R\$	73.640,62	R\$ 67.364,30
Encargos Sociais a Recolher	R\$	23.129,57	R\$ 19.826,79
<i>INSS a Recolher</i>	R\$	12.572,36	R\$ 7.963,39
<i>FGTS a Pagar</i>	R\$	10.557,21	R\$ 10.330,48
<i>Pis s/Folha Pagto</i>	R\$	-	R\$ 1.532,92
Total das Obrigações Trabalhistas e Encargos	R\$	96.770,19	R\$ 87.191,09

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias			
Nomenclatura	2019		2018
<i>IRRF - Assalariado</i>	R\$	4.036,57	R\$ 2.037,34
<i>IRRF - Serviços Prestados</i>	R\$	64,89	R\$ 62,04
<i>Retenção 4,65% a Pagar</i>	R\$	-	R\$ 81,91
Total de Obrigações Tributárias	R\$	4.101,46	R\$ 2.181,29

Os saldos referem-se a Impostos de Renda Retido na Fonte das Pessoas Físicas e Jurídicas.

12. CUSTODIA DOS ACOLHIDOS

Os saldos referentes a Custodia dos Acolhidos estão demonstrados pelos seguintes valores como segue:

Custodia dos Acolhidos			
Nomenclatura	2019		2018
<i>Recebimento - Custodia Acolhidos</i>	R\$	168.978,95	R\$ 138.254,25
<i>(-) Aplicação - Custódia Acolhidos</i>	-R\$	151.142,17	-R\$ 125.875,11
Total de Adiantamentos Passivo	R\$	17.836,78	R\$ 12.379,14

13. PATRIMÔNIO SOCIAL:

O Patrimônio Líquido da Associação é formado com os saldos das contas assim representados como segue:

Patrimônio Social			
Nomenclatura	2019		2018
Fundo Patrimonial	R\$ 1.477.910,05	R\$	1.419.961,38
Fundo Patrimonial - Bens	R\$ 59.900,00	R\$	59.900,00
Ajuste do Exercício Anterior	R\$ -	R\$	-
Superavit/(-)Déficit no Exercício	-R\$ 250.355,71	R\$	57.948,67
Total da Conta Patrimônio Social	R\$ 1.287.454,34	R\$	1.537.810,05

14. RECEITAS OPERACIONAIS

Os saldos das Receitas Operacionais, correspondente as arrecadações e contribuições diversas e os Recursos de Entidade Privada para os Projetos e Programa de Assistência Social, em 31 de dezembro, estavam assim representadas como segue:

Receitas Operacionais			
Nomenclatura	2019		2018
Arrecadações - Asab Loreto	R\$ 594.287,69	R\$	581.706,57
Contribuições - Associados	R\$ 49.601,18	R\$	47.895,29
Contribuições - Artesanatos	R\$ 1.587,00	R\$	1.464,00
Contribuições - Bazar	R\$ 294.203,15	R\$	279.247,95
Arrecadações - Reciclagens	R\$ 37.532,60	R\$	31.825,80
Arrecadações - Alugueis Outdoor	R\$ -	R\$	12.600,00
Arrecadações - Eventuais	R\$ 199.913,76	R\$	176.673,53
Arrecadações - Campanhas	R\$ 11.450,00	R\$	11.880,00
Doações - Proj. Alavanca P/Educar	R\$ -	R\$	20.120,00
Arrecadações - Asab Recriar	R\$ 13.900,00	R\$	13.900,00
Arrecadações - Diversas	R\$ 13.900,00	R\$	13.900,00
Arrecadações - Asab Jesus Mestre- Sítio	R\$ -	R\$	4.940,30
Contribuições - Bazar	R\$ -	R\$	4.940,30
Recursos de Entidade Privada	R\$ 30.000,00	R\$	300.168,00
Proforte S/A Transportes	R\$ -	R\$	300.000,00
Instituto PHI	R\$ 30.000,00	R\$	-
Instituto Rio	R\$ -	R\$	168,00
Total das Receitas Operacionais	R\$ 638.187,69	R\$	900.714,87

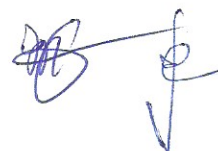


15. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS: (JUIZADOS ESPECIAIS)

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (DOAÇÕES ESPECIAIS - JUIZADOS)			
Nomenclatura	2019		2018
Receitas de Doações Especiais	R\$	182.669,89	R\$ 102.540,05
Doações - Juizado IX	R\$	55.021,58	R\$ 42.526,41
Doações - Juizado XVI	R\$	34.021,74	R\$ 12.527,29
Doações - Mesa Brasil Sesc	R\$	31.170,78	R\$ 752,97
Doações - Vara Execução Penal	R\$	21.106,68	R\$ 11.010,06
Doações - Emenda Parlamentar	R\$	21.688,62	R\$ 22.996,97
Doações - TRE	R\$	175,91	R\$ -
Doações - Prefeitura Municipal do RJ	R\$	82,90	R\$ 5.125,78
Doações - Banco Alim. Ceasa RJ	R\$	19.401,68	R\$ 7.600,57
Doações - Calçadas	R\$	-	R\$ -
(-) Gastos com Doações Especiais	-R\$	182.669,89	-R\$ 102.540,05
Doações - Juizado IX	-R\$	55.021,58	-R\$ 42.526,41
Doações - Juizado XVI	-R\$	34.021,74	-R\$ 12.527,29
Doações - Mesa Brasil Sesc	-R\$	31.170,78	-R\$ 752,97
Doações - Vara Execução Penal	-R\$	21.106,68	-R\$ 11.010,06
Doações - Emenda Parlamentar	-R\$	21.688,62	-R\$ 22.996,97
Doações - TER	-R\$	175,91	R\$ -
Doações - Prefeitura Municipal do RJ	-R\$	82,90	-R\$ 5.125,78
Doações - Banco Alim. Ceasa RJ	-R\$	19.401,68	-R\$ 7.600,57
Diferença da Receitas e Gastos com Doações	R\$	-	R\$ -

16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS: (CONVENIO PÚBLICO).

Segue a composição dos saldos dos recursos efetivamente recebidos e gastos estabelecido através de contrato com a Entidade Pública – Convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro, Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e Ministério Público Trabalho:



Associação Solidários Amigos de Betânia

<i>Demonstrações das Receitas Efetivamente Recebidas e Recursos aplicados</i>		
<i>Receitas de Entidade Publica</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Convênio - Prefeitura do Rio de Janeiro	R\$ 1.200.384,31	R\$ 1.059.212,80
<i>(-) Recursos Aplicado c/Convênio Público</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Gastos com Pessoal	-R\$ 1.219.670,45	-R\$ 959.323,13
Gastos Diversos - Prefeitura do Rio de Janeiro	-R\$ 94.733,89	R\$ -
Total dos Gastos com Recursos Públicos	-R\$ 1.314.404,34	-R\$ 959.323,13
<i>Convênio a Receber - Prefeitura do RJ</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Convênio a Receber	R\$ 172.335,60	R\$ 323.071,20
Receita Efetivamente Recebida do Convênio Publico	R\$ 1.028.048,71	R\$ 736.141,60

<i>Demonstrações das Receitas Efetivamente Recebidas e Recursos aplicados</i>		
<i>Receitas de Entidade Publica</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Convênio - Tribunal da Justiça do Rio de Janeiro	R\$ 118.939,10	R\$ 241.226,70
<i>(-) Recursos Aplicado c/Convênio Público</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Gastos Recursos Aplicados - Tribunal da Justiça RJ	R\$ 134.538,66	R\$ 206.807,84
Gastos c/Generos Alimenticios	R\$ 66.562,93	R\$ 134.051,68
Gastos c/Materiais de Limpeza	R\$ 11.553,39	R\$ 10.947,54
Gastos c/Energia Elétrica	R\$ 27.044,43	R\$ 24.196,76
Gastos c/Gas	R\$ 10.868,78	R\$ 13.996,26
Gastos c/Agua e Esgoto	R\$ 980,89	R\$ 1.300,58
Gastos c/Telefone	R\$ 3.505,38	R\$ 5.193,37
Gastos c/Medicamentos	R\$ 13.611,07	R\$ 15.267,35
Gastos c/Materiais Diversos	R\$ 411,79	R\$ 1.854,30
Diferença da Receita com os Recursos Aplicados	-R\$ 15.599,56	R\$ 34.418,86

<i>Demonstrações das Receitas Efetivamente Recebidas e Recursos aplicados</i>		
<i>Receitas de Entidade Publica</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Recursos - Ministério Publico Trabalho	R\$ 21.150,00	R\$ -
<i>(-) Recursos Aplicado c/Convênio Público</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>
Gastos Recursos Aplicados - Min. Públ. Trabalho	R\$ 21.449,57	R\$ -
Gastos c/Generos Alimenticios	R\$ 21.449,57	R\$ -
Diferença da Receita com os Recursos Aplicados	-R\$ 299,57	R\$ -

17. RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO:

As Receitas e Despesas financeiras para os exercícios, findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são compostos como segue:



Resultado Financeiro			
Nomenclatura	2019		2018
Receitas Financeiras	R\$	7.535,46	R\$ 7.759,11
Aplicações Financeiras - Rendimentos	R\$	7.535,46	R\$ 7.759,11
(-) Despesas Financeiras	-R\$	6.086,30	-R\$ 11.201,73
Despesas Bancárias	-R\$	6.059,71	-R\$ 4.789,11
Juros e Multas	-R\$	26,59	-R\$ 6.412,62
Valor do Resultado Financeiro	R\$	1.449,16	-R\$ 3.442,62

18. DESPESAS E CUSTOS ADMINISTRATIVOS, GERAIS E TRIBUTARIAS – ASAB LORETO, ASAB JESUS MESTRE E ASAB RECRIAR:

Seguem as composições de saldos em 31 de dezembro das despesas e custos gerais:

Despesas e Custos Operacionais			
Nomenclatura	2019		2018
Despesas/Custos Administ e Gerais - Asab Loreto	R\$	387.112,61	R\$ 377.149,76
Combustíveis/Veículos/Pedágios/Estacionamentos	R\$	54.359,51	R\$ 40.369,25
Depreciações e Amortizações	R\$	119.648,31	R\$ 101.801,20
Gas/Telefone/Luz e Força/Água e Esgoto	R\$	14.760,97	R\$ 9.924,48
Materiais Uso Consumo/Informática/Expediente	R\$	7.541,35	R\$ 9.508,39
Materiais Limpeza/Consertos e Reparos	R\$	11.113,23	R\$ 13.038,61
Premios de Seguros/Serviços Terceiros	R\$	28.322,19	R\$ 51.407,86
Despesas Reciclagem/Artesanatos/Bazar	R\$	2.948,84	R\$ 681,95
Materiais e Serviços de Instalações/Benfeitorias	R\$	54.988,42	R\$ 49.245,18
Despesas de Condomínio	R\$	37.178,50	R\$ 36.005,45
Impostos e Taxas/Legalizações/Honorários	R\$	53.426,85	R\$ 52.455,17
Despesas e Gastos Diversos	R\$	2.824,44	R\$ 12.712,22
Despesas de Pessoal e Encargos - Asab Loreto	R\$	124.603,19	R\$ 308.969,34
Salários e Ordenados	R\$	89.819,23	R\$ 211.326,00
Férias/13º Salário/Indenizações	R\$	18.766,32	R\$ 45.182,45
FGTS/Pis s/Folha/Vale Transporte	R\$	14.345,17	R\$ 42.720,59
Autônomos	R\$	1.672,47	R\$ 9.740,30
Despesas Tributárias - Asab Loreto	R\$	14.045,12	R\$ 10.714,22
IPTU	R\$	804,45	R\$ 7.616,12
IPVA	R\$	2.783,59	R\$ 2.999,33
IRRF-Aplicações/IOF	R\$	10.457,08	R\$ 98,77
Despesas e Custos Gerais - Asab Jesus Mestre	R\$	6.992,14	R\$ 88.849,83
IPTU	R\$	-	R\$ 30.352,50
Benfeitorias	R\$	-	R\$ 51.527,87
Conservação e Uso e Consumo Diversos	R\$	6.992,14	R\$ 6.969,46
Despesas e Custos Gerais - Asab Recriar	R\$	-	R\$ 36,12
Telefone/Materiais de Uso Consumo	R\$	-	R\$ 36,12
Totais das Despesas e Custos Gerais	R\$	532.753,06	R\$ 785.719,27



19. GASTOS COM FILANTROPIA:

Os Gastos com Filantropia estão assim representados em 31 de dezembro:

Gastos com Filantropia (Gratuidades)			
Nomenclatura	2019		2018
Gratuidade - Asab Loreto	R\$	118.894,78	R\$ 109.814,72
Água e Esgoto/Gas/Luz e Força	R\$	38.587,16	R\$ 34.513,30
Ajuda de Custos/ Doações	R\$	18.196,89	R\$ 21.089,78
Tratamentos/Medicamentos/Exames	R\$	9.950,12	R\$ 14.607,74
Alimentação e Limpeza	R\$	38.238,42	R\$ 32.955,76
Uso e Consumo / Reparos	R\$	13.900,94	R\$ 5.184,88
Materiais Diversos	R\$	21,25	R\$ 1.463,26
Gratuidade - Asab Jesus Mestre	R\$	107.471,09	R\$ 78.098,12
Água e Esgoto/Gas/Luz e Força	R\$	39.401,03	R\$ 40.345,11
Ajuda de Custos/Doações	R\$	8.363,85	R\$ 5.713,97
Alimentação e Limpeza	R\$	8.479,81	R\$ 15.899,84
Materiais de Uso Consumo/Reparos/Benfeitorias	R\$	51.226,40	R\$ 16.139,20
Gratuidade - Asab Recriar	R\$	954,47	R\$ -
Ajuda de Custos e Gastos Diversos	R\$	954,47	R\$ -
Totais dos Gastos com Filantropia	R\$	227.320,34	R\$ 187.912,84

20. DEMONSTRAÇÕES DOS RECURSOS APLICADOS EM GRATUIDADE:

DEMONSTRATIVO DA FILANTROPIA			
Nomenclatura	2019		2018
Total das Receitas Operacionais - Assistência Social	R\$	608.187,69	R\$ 600.546,87
Contribuições Diversas - Asab Loreto	R\$	594.287,69	R\$ 581.706,57
Contribuições Diversas - Asab Jesus Mestre	R\$	-	R\$ 4.940,30
Contribuições Diversas - Asab Recriar	R\$	13.900,00	R\$ 13.900,00
Total de Recursos de Entidade Privada	R\$	30.000,00	R\$ 300.168,00
Proforte S/A Transporte	R\$	-	R\$ 300.000,00
Instituto PHI	R\$	30.000,00	R\$ -
Convenio Instituto Rio / Fundação Telefonica	R\$	-	R\$ 168,00
Total de Receitas Financeiras	R\$	7.535,46	R\$ 7.759,11
Rendimentos de Aplicações	R\$	7.535,46	R\$ 7.759,11
Total das Receitas Operacionais efetiva para base de Gratuidade	R\$	645.723,15	R\$ 908.473,98
Valor da aplicação mínima de 20% da Gratuidade	R\$	129.144,63	R\$ 181.694,80
Total dos Gastos Efetivos de Filantropia	R\$	227.320,34	R\$ 187.912,84
Total de Gastos Gratuidade - Asab Loreto	R\$	118.894,78	R\$ 109.814,72
Total de Gastos Gratuidade - Asab Jesus Mestre	R\$	107.471,09	R\$ 78.098,12
Total de Gastos Gratuidade - Recriar	R\$	954,47	R\$ -
Total das Gratuidades em (%)		35,20%	20,68%
Comparativo da Obrigação (20%) com a Gratuidade Concedida			
Total de Gratuidades	R\$	227.320,34	R\$ 187.912,84
(-) 20% sobre a receita efetivamente	-R\$	129.144,63	-R\$ 181.694,80
Gratuidade Concedida a Maior	R\$	98.175,71	R\$ 6.218,04
Gratuidade Concedida a Maior em Percentuais %		15,20%	0,68%

21. COTA PATRONAL USUFRUIDA

Os valores relativos às imunidades das contribuições sociais usufruídas, conforme art. 29º da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, gozadas durante o exercício de 2019 foram de R\$ 217.699,53 (duzentos e dezessete mil, seiscentos e noventa e nove reais e cinquenta e três centavos) e no valor de R\$ 176.179,69 (cento e setenta e seis mil, cento e setenta e nove reais e sessenta e nove centavos) no ano de 2018.

22. COBERTURA DE SEGUROS:

A Associação não possui totalidade de seus bens devidamente segurados contra riscos diversos, tendo apenas cobertos os veículos automotores registrados no imobilizado.

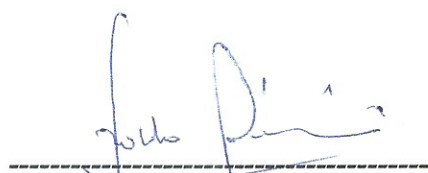
23. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTO FINANCEIROS

A Associação pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de manter sua capacidade de investimento bem como assegurar a continuidade das atividades filantrópicas. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os recursos de caixa excedentes as necessidades presentes são investidas em ativos financeiros, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Associação.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019,



Maria Elci Zerma
Presidente
CPF 636.938.368-68



Roberto Nishiguchi
Contador
CRC-RJ 064499/O-7
CPF 589.420.097-00